

Medicina

RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E A GLICEMIA EM JEJUM DE GESTANTES

Beatriz Ramos Lunezzo de Oliveira - 7º Módulo de Medicina, UFLA, Iniciação Científica PIBIC/CNPq.

Camila Souza de Oliveira Guimarães - Orientadora DME, UFLA. - Orientador(a)

Thayná Letícia de Almeida Sousa - Coorientadora PPGSA/DME, UFLA

Resumo

Durante a gravidez, a transferência aumentada de glicose materno-fetal pode causar hiperglicemia materna, um fator de risco para Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), macrosomia fetal e pré-eclâmpsia. Sabendo-se que a prevalência de doenças crônicas, como a diabetes, vincula-se ao consumo elevado de Alimentos Ultraprocessados (AUP) em adultos, fica clara a relevância de investigar o impacto dos AUP na glicemia gestacional, ainda pouco descrito na literatura. O objetivo do estudo foi analisar a relação entre o consumo de AUP e a glicemia em jejum de gestantes. Adotou-se um desenho quantitativo e observacional transversal, com 89 gestantes recrutadas nos serviços de saúde em Lavras-MG. Coletaram-se dados sociodemográficos, clínicos e de consumo alimentar por meio de questionário validado (Food Consumption Frequency Questionnaire), além de resultados do exames de glicemia em jejum que a voluntária portava no ato da entrevista. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Office Excel®, versão 13.0 e a análise estatística feita via IBM SPSS Statistics versão 20.0, dividindo as entrevistadas em 3 grupos conforme o número de porções diárias de AUP (grupo 1 = uma porção, grupo 2 = duas porções e grupo 3 = três ou mais porções). Para avaliar a média glicêmica em jejum nos grupos, usou-se o teste ANOVA de um fator, adotando-se $p < 0,05$ como significativo, de forma que 57 mulheres tinham o resultado do exame de glicemia em jejum, sendo as médias de 77,28; 85,41 e 94,47 nos grupos de uma porção, duas porções e três porções, respectivamente ($p = 0,230$). Os resultados não indicaram associação estatisticamente significativa entre o consumo dos AUP e a glicemia em jejum das participantes. Sugere-se, assim, que a natureza transversal do estudo pode ter limitado a mensuração de relação causal direta entre AUP e hiperglicemia gestacional, de forma que, em comparação a estudos anteriores, há diferenças metodológicas e de amostragem que destacam a necessidade de estudos longitudinais e amostras mais significativa para melhor compreender tais relações. Pode-se, também, atribuir a aparente veracidade da hipótese nula à subnotificação do consumo de AUP por parte das gestantes (viés de prevaricação). Portanto, enfatiza-se a importância de estratégias de manejo nutricional no pré-natal, além da urgência de mais estudos na área, para orientar políticas públicas e práticas clínicas, visando reduzir os riscos associados à hiperglicemia gestacional e evitar desfechos negativos.

Palavras-Chave: Ultraprocessados, Gestação, Diabetes Gestacional.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/QLxzEpjsCBc>